

LIVRES, LIBERTAS E ESCRAVIZADAS: RELAÇÕES DE GÊNERO DURANTE O SÉCULO XIX NA SOCIEDADE BRASILEIRA

Letícia Felix Dias

Universidade Regional do Cariri

leticia.dias@urca.br

Maria Clara Silva Gomes

Universidade Regional do Cariri

mariaclara.silvagomes@urca.br

Orientador: Darlan de Oliveira Reis Junior

Universidade Regional do Cariri

darlan.reis@urca.br

Resumo: Esta pesquisa está em fase inicial e objetiva compreender como as mulheres estavam inseridas na conjuntura do XIX, na sociedade brasileira. Abordando questões de raça, gênero e classe, desse modo partimos de suas dessemelhanças tanto em relação para com os homens, quanto entre as próprias mulheres em suas respectivas classes. As mulheres livres da alta e média sociedade eram tidas como recatadas e do lar. As mulheres escravizadas eram tidas como propriedades de trabalho e do desejo de seus senhores e as libertas viviam na tênue fronteira entre liberdade e escravidão e gozavam de uma liberdade precária, liberdade essa que estava ameaçada constantemente. Algumas dessas mulheres pobres e escravizadas estavam inseridas no mundo do trabalho como: lavanderias, costureiras e vendeiras. A partir da discussão teórica proposta por Emília Viotti da Costa no livro *Da Monarquia à República*, buscamos analisar as realidades históricas dessas mulheres em suas diferentes condições, no século XIX. A micro-história é adotada por necessidade de um estudo mais detalhado e centrado nas experiências femininas e as fontes trabalhadas são jornais como: *O Araripe* e o *Jornal do Sexo Feminino*, encontrados na hemeroteca digital disponível no site da Biblioteca Nacional, fazendo nos ter um entendimento mais sólido de como essas mulheres estavam situadas na sociedade da temporalidade estudada.

Palavras-chave: Mulheres, Classes, Século XIX.

